



FLUTUA EM DIÁLOGOS RESSONANTES

Flutua, fazendo conectar inúmeras margens de rio, de mar.

Flutua, com leveza para tocar o corpo que é outro, e sente, permeia, absorve e expande a sensibilidade do que há para criar entre dois pontos. Ser ponte, e vibrar em ressonância magnética afetiva dissipando o que é vida. Flutua, plana na psique que explora a existência da presença compartilhada que atravessa, pulsa e propaga em densidade, em sororidade. Sermos água e fluirmos é natureza que evolui através da visão amplificada.

Flutua relativizando o Tempo não linear. Tempo-observação, que cria raízes ou é vento, em poéticas de deslocamento construídas por paisagens baseadas na conexão corpo-natureza. Referir memórias simbólicas decodificando significados inconscientes e assim escolher como ser e onde estar. Sentir organicamente a partir do sutil exercitando o olhar para o detalhe e para a pausa. Resiliente, seguir na direção contrária enaltecedo a beleza do silêncio pela resistência. Da subjetividade humana, relacionar-se esteticamente, criando a experiência, fazendo levitar.

Mergulha ganhando asas, adensando em proteção, protesto ou luta. Com força ascendente compor narrativas quânticas onde se estabelece novos ritmos a partir de lembranças, afetos e cicatrizes, como água, pedra, terra ou chão. Gerar novas percepções que desloquem certezas e questionem nosso modo de pensar, alterando a maneira pela qual algo é considerado, entendido ou interpretado. No diálogo entre arte e espiritualidade, vislumbrar novas possibilidades atentas ao corpo natural na sociedade contemporânea, ondulando entre o micro e o macrocosmo.

Como uma linha que nada limita, Horizonte é céu, onde se coloca intenção em beats, em cuore, em projeção, estabelecendo com coragem, novas regras dinâmicas e abertas. Refletir sobre processos naturais estabelecendo novos eixos de investigação sobre as formas de compreender a paisagem e as relações, gerando contato entre corpo físico e urbano. Acolher o invisível que nos habita, transpor identidade essencial em voz e dignidade.

Flutua... tempo, mergulha e horizonte.

Paula Bohrer
Curadora da mostra
Março de 2020

Flutua, em diálogos ressonantes

Mostra coletiva

Curadora: Paula Bohrer

Abertura: 20 de março, 19h

Visitação: até 05 de julho de 2020

De terça a sexta, das 13h às 17h.

Galeria de Arte Mamute

contato@galeriamamute.com.br

T: (51) 3286.2615 (51) 99916.8818